



Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor

CADASTRO DE RECLAMAÇÕES FUNDAMENTADAS

PERÍODO 2007

KIT DE IMPRENSA



SECRETARIA DA JUSTIÇA E
DA DEFESA DA CIDADANIA



GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
TRABALHANDO POR VOCÊ

São Paulo
2008

ÍNDICE

FUNDAÇÃO PROCON-SP DIVULGA LISTA DE EMPRESAS RECLAMADAS EM 2007.....	1
RANKING GERAL (20 MAIS)	4
ÁREA DE SERVIÇOS ESSENCIAIS	5
RANKING DA ÁREA DE SERVIÇOS ESSENCIAIS (20 MAIS)	7
ÁREA DE PRODUTOS.....	8
RANKING DA ÁREA DE PRODUTOS (20 MAIS).....	9
ÁREAS DE HABITAÇÃO E ASSUNTOS FINANCEIROS	10
RANKING DAS ÁREAS DE HABITAÇÃO E ASSUNTOS FINANCEIROS (20 MAIS)	12
ÁREA DE SERVIÇOS PRIVADOS	13
RANKING DA ÁREA DE SERVIÇOS PRIVADOS (20 MAIS).....	15
ÁREAS DE ALIMENTOS E SAÚDE	16
RANKING DAS ÁREAS DE SAÚDE E ALIMENTOS (20 MAIS)	18

FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR – PROCON/SP

Diretor Executivo: **Roberto Augusto Castellanos Pfeiffer**

Assessor Chefe: **Carlos Augusto Machado Coscarelli**

Assessor de Comunicação Social: **Francisco Ribas Itacarambi**

Equipe Técnica: **Gabriela Amatuzzi, Ricardo Lima Camilo, Rosi di Palma e
Sílvia Helena Carneiro**

Editoração Eletrônica: **Carlos Alberto Damiano**

FUNDAÇÃO PROCON-SP DIVULGA LISTA DE EMPRESAS RECLAMADAS DE 2007

Os fornecedores Telefonica, Itaú, Benq (celulares Siemens), Vivo e Mitsubishi/Aiko/Evadin são os cinco primeiros colocados do ranking de reclamações 2007 da Fundação Procon-SP, órgão vinculado à Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania. A lista, concluída em 31/12/2007, contém apenas reclamações fundamentadas. Ou seja, demandas de consumidores que não foram solucionadas com a primeira intervenção do Procon-SP e necessitaram da abertura de processo administrativo para serem trabalhadas pelo órgão junto aos fornecedores e que foram concluídas no ano em questão.

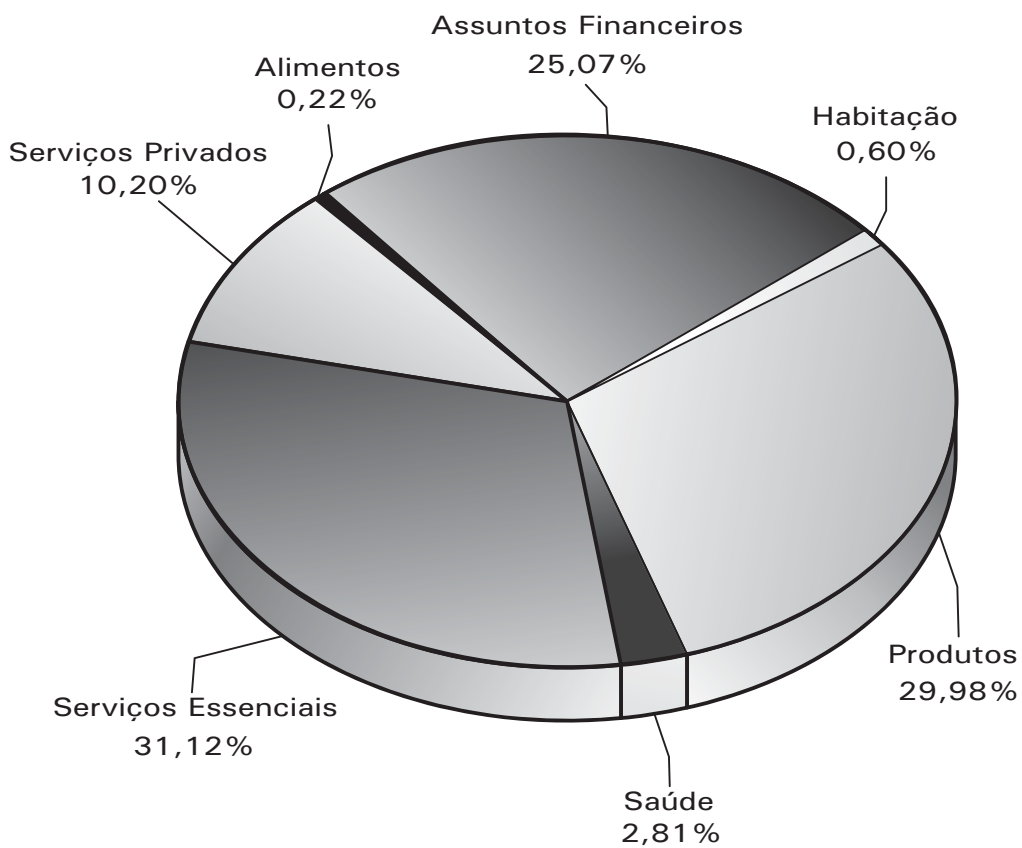
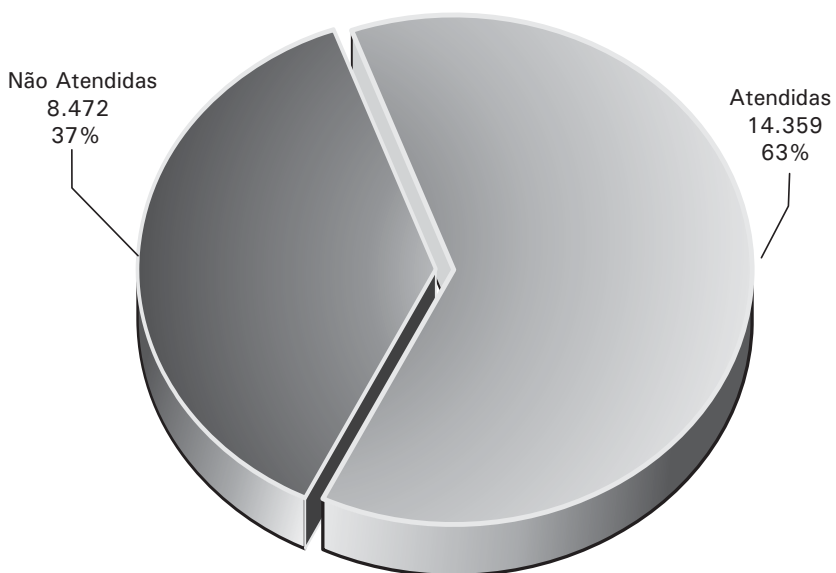
Campeã de reclamações de 2007, a Telefonica teve um crescimento de 95% nas reclamações fundamentadas em relação ao ano passado. Em 1998, 1999, 2000, 2001 e 2006 a empresa já havia encabeçado a lista. Em 2004, no entanto, ocorreu uma mudança de critério que fez com que a empresa, apesar de em números absolutos ter sido a mais reclamada, ficar na 32^o posição (o critério utilizado naquele ano foi o de empresas que menos atenderam às solicitações do consumidor).

Neste ano, ao elaborar o ranking, a Fundação Procon-SP agrupou os fornecedores de uma mesma marca para facilitar a leitura dos dados por parte do consumidor. O parâmetro aplicado foi o modo como a empresa é apresentada ao público. “O consumidor, quando contrai um financiamento, um seguro ou contrata um cartão de crédito, por exemplo, identifica a credibilidade da instituição, independentemente de ser uma empresa do grupo que possui um CNPJ diferente da matriz. Isso fica nítido em campanhas publicitárias e em todo o material informativo onde se destaca a marca”, explica Carlos Augusto Coscarelli, assessor chefe do Procon-SP.

Das 20 empresas que lideram o ranking, todas têm autuação e respondem processo administrativo perante o Procon-SP. Ou seja, independentemente da empresa resolver ou não o problema individual do consumidor, o órgão atua coletivamente no sentido de minimizar os impactos no mercado de consumo.

A área de Serviços Essenciais (água, telefonia, luz etc.) foi a que registrou o maior número de reclamações, 31%, seguida de perto pela de Produtos (móveis, eletrônicos, vestuário etc.), 30%. As aéreas de Assuntos Financeiros (bancos, cartões de crédito, financeiras etc.), Serviços Privados (escola, clubes, oficina mecânica etc.), Saúde (planos de saúde, cosméticos medicamentos etc.), Habitação e Alimentos concentraram 25%, 10%, 3%, 0,60% e 0,22% reclamações fundamentadas, respectivamente. (veja quadro / Reclamações Fundamentadas – Ano 2007).

RECLAMAÇÕES FUNDAMENTADAS - ANO 2007



RANKING FORNECEDORES 2007 E 2006

POSIÇÃO	2007	2006
1º	TELEFÔNICA	TELEFÔNICA
2º	ITAÚ	VIVO
3º	BENQ	EMBRATEL
4º	VIVO	PARQ AQUÁTICO DO GUGU
5º	MITSUBISHI/AIKO/EVADIN	CLARO/ BCP

CADASTRO DE RECLAMAÇÕES FUNDAMENTADAS

A Fundação Procon-SP também apresenta na presente data o Cadastro de Reclamações Fundamentadas. Trata-se de uma atividade que atende ao disposto no Código de Defesa do Consumidor (Artigo 44), que determina a divulgação de reclamações fundamentadas, atendidas e não atendidas, pelas empresas fornecedoras de produtos e serviços.

O reconhecimento da ação técnica efetiva da Fundação Procon-SP reflete-se em números: de um total de 515.681 atendimentos (simples consultas, atendimento preliminar, orientação, etc.) apenas 22.831 se transformaram em reclamações fundamentadas (ao todo, estão listados 2.639 fornecedores).

O cadastro produzido pela fundação também é publicado no Diário Oficial do Estado e está disponível na página do órgão na Internet (www.procon.sp.gov.br), em ordem alfabética. O consumidor também pode ter acesso ao banco de dados geral, abrangendo o período de cinco anos, pelo telefone 3824-0446.

14/03/08

Assessoria de Imprensa

Procon-SP/Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania

3824- 6967 / 7168 / 7279

RANKING GERAL (20 mais reclamadas)

	FORNECEDOR	ATENDIDAS	NÃO ATENDIDAS	TOTAL
1	TELEFÔNICA	4.240	165	4.405
2	ITAU	874	670	1.544
3	BENQ (CELULAR SIEMENS)	222	522	744
4	VIVO	573	114	687
5	MITSUBISHI / AIKO / EVADIN	616	20	636
6	EMBRATEL	494	113	607
7	TIM	267	210	477
8	SANTANDER / BANESPA	155	244	399
9	CARTÃO C&A	179	152	331
10	MOTOROLA	260	69	329
11	BRADESCO / FINASA	156	164	320
12	BANCO FININVEST	181	135	316
13	CLARO / BCP S/A	216	93	309
14	CITIBANK S/A	167	116	283
15	LG / LG ELETRONICS	219	39	258
16	SABESP	110	118	228
17	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	78	132	210
18	UNIBANCO	128	78	206
19	SAMSUNG ELETRONICA DA AMAZONIA LTDA	196	6	202
20	ELETROPAULO METROPOLITANA	99	100	199

ÁREA DE SERVIÇOS ESSENCIAIS

Os fornecedores com maior número de reclamações neste segmento foram: Telefonica; Vivo; Embratel; TIM e Claro/BCP S/A. A área, responsável pelo maior índice de reclamações de 2007, teve 7.106 das 22.831 reclamações fundamentadas relativas ao ano de 2007, o que representa 31% do total.

RECLAMAÇÕES FUNDAMENTADAS NÃO ATENDIDAS

- Telefonica: 4% não atendidas de 4.392 reclamações
- Vivo: 16% não atendidas de 685 reclamações
- Embratel: 19% não atendidas de 583 reclamações
- TIM: 45% não atendidas de 454 reclamações
- Claro/BCP S/A: 30% não atendidas de 294 reclamações

O setor de telefonia fixa passou por uma importante mudança estrutural em 2007. A cobrança passou a ser feita por minutos, em vez dos antigos pulsos. Entretanto, o que surpreendeu foi o aumento de conflitos no primeiro semestre – a mudança só começou a vigorar na capital a partir de junho. Houve o que se pode chamar de efeito colateral. Cientes da obrigatoriedade da mudança, as operadoras (em especial, a Telefonica) lançaram planos particulares (comerciais) diferentes dos obrigatórios (Básico e Pasoo). Mal informados, muitos consumidores foram convencidos a aderir a esses produtos – que, muitas vezes, eram inadequados ao perfil de consumo da residência.

Constataram-se também, no caso da Telefonica, problemas de cobranças por serviços solicitados e não atendidos. Muitos consumidores foram abordados pela empresa para contratação do serviço de banda larga – Speedy, sem que fosse verificada previamente pela concessionária a viabilidade técnica no local da instalação. Como o serviço, via de regra, foi oferecido pela empresa combinado com outras promoções, os consumidores tiveram sérias dificuldades para cancelamento e conseqüente devolução de valores, muitas vezes com imposição de multas indevidas.

A telefonia móvel também traz bastante insatisfação ao consumidor. O principal problema do setor atualmente é a oferta de planos com preços promocionais de forma inadequada, seja pela falta de clareza quanto às características do serviço, seja pela forma de abordagem. As lojas das operadoras, em 2007, funcionaram vendendo aparelhos e linhas, sem fornecer informações precisas e adequadas para a fruição do serviço contratado e promoções ofertadas, gerando dúvidas e questionamentos por parte dos usuários.

Também chamou a atenção a ascensão das promoções de serviços. Ou seja, é oferecido um preço especial para quem assinar TV a cabo, internet banda larga e linha de telefone em um pacote só. O problema é que o aumento da oferta não vem acompanhado de infra-estrutura para atender o consumidor.

Especial atenção deve ser dada a um problema que se acentuou no ano de 2007, sendo objeto de muitos questionamentos por parte dos consumidores. São as chamadas de longa distância (DDD) para celular, destinadas a telefones de entretenimento/interação (leilões, jogos, etc.). Elas são veiculadas principalmente na mídia televisiva. Trata-se de serviço similar ao 0900, que já foi apreciado no passado pelo Poder Judiciário e considerado abusivo, visto que na época lesou milhares de consumidores, havendo o entendimento de que seria necessário autorização prévia para disponibilização de tal serviço.

RANKING FORNECEDORES 2007 E 2006

POSIÇÃO	2007	2006
1º	TELEFÔNICA	TELEFÔNICA
2º	VIVO	VIVO
3º	EMBRATEL	EMBRATEL
4º	TIM	CLARO/BCP
5º	CLARO/BCP	TIM

RANKING - SERVIÇOS ESSENCIAIS

	FORNECEDOR	ATENDIDAS	NÃO ATENDIDAS	TOTAL
1	TELEFÔNICA	4.230	162	4.392
2	VIVO	572	113	685
3	EMBRATEL	473	110	583
4	TIM	251	203	454
5	CLARO / BCP S/A	207	87	294
6	SABESP	110	118	228
7	ELETROPAULO METROPOLITANA	99	99	198
8	BRASIL TELECOM	30	109	139
9	BANDEIRANTE ENERGIA	15	14	29
10	CORREIOS E TELÉGRAFOS	16	11	27
11	ILUME DEPARTAMENTO DE ILUMINACAO PUBLICA	7	6	13
12	COMGAS / COMPANHIA DE GAS DE SAO PAULO	2	9	11
13	INTELG TELECOMUNICACOES S/A	3	6	9
14	TELEMAR NORTE LESTE S/A	2	6	8
15	CPFL / COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ	0	4	4
16	ELEKTRO ELETRICIDADE E SERVICOS S/A	2	2	4
17	SPTRANS / SÃO PAULO TRANSPORTE S/A	1	2	3
17	METRO / CIA DO METROPOLITANO DE SAO PAULO	1	2	3
19	TRANSIT DO BRASIL LTDA.	3	0	3
19	SAAE SERVICO AUTONOMO DE AGUA E ESGOTO	3	0	3
21	OI CELULAR / TNL PCS S/A	1	1	2

ÁREA DE PRODUTOS

Os fornecedores que lideraram as estatísticas de reclamações no segmento de Produtos foram: Benq (celulares Siemens); Mitsubishi/Aiko/Evadin; Motorola; LG/LG Eletronics e Samsung Eletrônica da Amazônia Ltda. A área foi responsável por 6.844 das 22.831 reclamações fundamentadas relativas ao ano de 2007, o que representa 30% do total. Foi a segunda área que mais recebeu queixas.

RECLAMAÇÕES FUNDAMENTADAS NÃO ATENDIDAS

- Benq: 70% não atendidas de 744 reclamações
- Mitsubishi/Aiko/Evadin: 3% não atendidas de 636 reclamações
- Motorola: 21% não atendidas de 326 reclamações
- LG/LG Eletronics: 15% não atendidas de 258 reclamações
- Samsung Eletrônica da Amazônia: 3% não atendidas de 202 reclamações

Os grandes problemas enfrentados pelo consumidor são vícios no aparelho de celular (não funciona, bateria não carrega ou perde a carga rapidamente, etc.) e falta de peça de reposição. E o que é pior: as assistências técnicas credenciadas muitas vezes não são capazes de resolver o defeito. Quando conseguem, extrapola o prazo determinado pelo Código de Defesa do Consumidor (30 dias) e, em geral, o telefone volta a apresentar o mesmo problema pouco tempo depois.

Outro foco de conflitos na área de Produtos está relacionado a computador: defeitos nas peças (monitor, disco rígido, teclado, etc.). Com uma peculiaridade: os fabricantes do setor tendem a não assumir a responsabilidade – tentam transferi-la para os lojistas.

Também chamou a atenção o crescimento de reclamações contra sites de venda pela internet, como Americanas.com, Submarino, e Shoptime, que hoje pertencem a uma única empresa, a B2W. Nesse caso, o grande problema é o não-cumprimento da oferta. São dois os maiores tópicos de reclamação: ou a empresa não consegue entregar o produto no prazo anunciado ou manda com características diferentes (outra cor, por exemplo).

RANKING FORNECEDORES 2007 E 2006

POSIÇÃO	2007	2006
1º	BENQ	GRADIENTE
2º	MITSUBISHI/AIKO/EVADIN	SIEMENS-BENQ
3º	MOTOROLA	MOTOROLA
4º	LG/LG ELETRONICS	EASY BUY
5º	SAMSUNG	SAMSUNG

RANKING - PRODUTOS

	FORNECEDOR	ATENDIDAS	NÃO ATENDIDAS	TOTAL
1	BENQ (CELULAR SIEMENS)	222	522	744
2	MITSUBISHI / AIKO / EVADIN	616	20	636
3	MOTOROLA	259	67	326
4	LG / LG ELETRONICS	219	39	258
5	SAMSUNG ELETRONICA DA AMAZONIA LTDA	196	6	202
6	PANTECH BRASIL	40	105	145
7	AMERICANAS.COM / SUBMARINO / SHOPTIME	66	70	136
8	GRADIENTE / PHILCO	89	47	136
9	NOKIA DO BRASIL	68	64	132
10	LENOXX SOUND / AULIK	88	43	131
11	EDITORIA GLOBO	75	51	126
12	LOJAS MARABRAZ	106	9	115
13	PHILIPS	69	40	109
14	CASAS BAHIA	60	35	95
15	KOLUMBUS MÓVEIS	58	35	93
16	BLUESKY / FIXNET	52	36	88
17	FILTROS EUROPA	44	38	82
18	ELECTROLUX	54	21	75
19	POSITIVO INFORMÁTICA	35	32	67
20	SEMP TOSHIBA	49	18	67

ÁREAS DE HABITAÇÃO E ASSUNTOS FINANCEIROS

Os fornecedores com maior número de reclamações na área de Assuntos Financeiros foram: Itaú; Santander/Banespa; Bradesco/Finasa; Banco Fininvest e Cartão C&A. O segmento foi responsável por 5.723 reclamações fundamentadas relativas ao ano de 2007, o que representa 25% do total, terceiro lugar em reclamações.

RECLAMAÇÕES FUNDAMENTADAS NÃO ATENDIDAS

- Itaú: 43% não atendidas de 1.543 reclamações
- Santander/Banespa: 61% não atendidas de 399 reclamações
- Bradesco/Finasa: 51% não atendidas de 319 reclamações
- Banco Fininvest: 43% não atendidas de 316 reclamações
- Cartão C&A: 45% não atendidas de 299 reclamações

Problemas com cartão de crédito lideraram as reclamações do segmento. Questões como segurança e agressividade das operadoras na hora de ofertar o produto são os principais temas que geram conflitos. A insegurança do serviço revela-se nas transações não reconhecidas, compras lançadas em faturas e não efetuadas pelo consumidor, em alguns casos gerados após a perda ou extravio do cartão. As administradoras se recusam a efetuar o estorno alegando que a comunicação da perda, extravio, furto ou roubo do cartão não foi imediato, ou se deu fora do prazo.

Falhas na segurança também aparecem nas reclamações de consumidores que utilizaram a internet ou tiveram um saque indevido no cartão eletrônico (débito ou do banco). A Fundação Procon-SP entende que se trata de uma responsabilidade objetiva do fornecedor garantir a segurança do serviço. Algumas administradoras condicionam o estorno à contratação de um seguro de perda ou roubo – o que é errado.

Outra questão preocupante são os métodos agressivos de venda, pois eles são incompatíveis com a prestação adequada de informações. Ao contratar, o consumidor desconhece valores cobrados além da anuidade: tarifas por serviços adicionais, como pagamento de faturas de outras empresas, despesas de cobrança, limite de crédito e até encargos em caso de inadimplência.

As financeiras também figuram nas primeiras posições do segmento. Os principais problemas estão relacionados a valores cobrados indevidamente do consumidor (como tarifa de emissão de carnê), não cumprimento dos termos da oferta quanto à taxa de juros pré-fixada, não entrega de cópia do contrato, dúvidas quanto aos valores apresentados como saldo devedor em caso de inadimplência e não concessão do desconto proporcional dos juros quando da antecipação do financiamento (seja ela total ou parcial).

Os problemas com cartões de desconto, que se destacaram no cadastro de 2006, tiveram uma redução significativa neste ano em função do intenso trabalho da Fundação Procon-SP junto às administradoras responsáveis pela cobrança. O principal questionamento dos consumidores era que o serviço promete descontos que não existem.

O cartão de crédito consignado é mais um tema problemático que se destaca neste ano. O número de reclamações não atendidas é grande (tanto para cartão consignado como para empréstimo consignado não vinculado a cartão de crédito) e, em muitos casos, foi constatado um desdobramento de sua função original.

A empresa utiliza-se da venda de porta em porta ou por telefone para efetuar uma venda no modelo consignado. Como existe um percentual máximo de comprometimento da renda, o restante é feito por meio de boleto bancário. O consumidor idoso, vulnerável por natureza, acredita que o valor total será descontado do benefício do INSS, mas se depara com outra cobrança. O percentual fixado visa justamente a impedir que o idoso entre em situação de superendividamento, mas, com o boleto, ele acaba contraindo uma dívida maior do que pode pagar.

HABITAÇÃO

A empresa com maior número de reclamações na área de habitação foi a Construtora Tenda: 38, das quais 37% não foram atendidas. A área foi responsável por 136 das 22.831 reclamações fundamentadas relativas ao ano de 2007, o que representa 0,60% do total. Como esta área gera uma demanda relativamente pequena à Fundação Procon-SP não foi efetuado um ranking específico.

RANKING FORNECEDORES 2007 E 2006

POSIÇÃO	2007	2006
1º	ITAÚ	ITAUCARD FINANCEIRA
2º	SANTANDER/BANESPA	CREDICARD CITI
3º	BRADESCO/FINASA	CARTÃO FININVEST
4º	BANCO FININVEST	CARTÃO PÃO DE AÇÚCAR
5º	CARTÃO C&A	INTERMED VIDA

RANKING - HABITAÇÃO E ASSUNTOS FINANCEIROS

	FORNECEDOR	ATENDIDAS	NÃO ATENDIDAS	TOTAL
1	ITAU	874	669	1.543
2	SANTANDER / BANESPA	155	244	399
3	BRADESCO / FINASA	155	164	319
4	BANCO FININVEST	181	135	316
5	CARTÃO C&A	165	134	299
6	CITIBANK S/A	167	116	283
7	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	78	132	210
8	UNIBANCO	128	78	206
9	PANAMERICANO	75	96	171
10	BRASIL LISTAS / BRASIL CARD / ASSINANTES GUIAS E LISTAS PUBLICIDADE LTDA.	2	151	153
11	BANCO DO BRASIL	65	67	132
12	BANCO NOSSA CAIXA	35	92	127
13	ECONOMIC CENTER / ECONOMIC CARD	103	22	125
14	REAL / ABN	53	71	124
15	CARTÃO AURA	37	38	75
16	GARANTECH GARANTIAS E SERVICOS	37	26	63
17	CONNECTA CLUB / CONNECTA	43	20	63
18	ACE SEGURADORA	9	43	52
19	BANCO BMG	11	38	49
20	HSBC	12	31	43

ÁREA DE SERVIÇOS PRIVADOS

Os fornecedores com maior número de reclamações neste segmento foram: Net São Paulo Ltda; TVA/Ajato; Scorpions Centro de Formação de Vigilantes; Cemitério Parque das Garças/Green Business do Brasil e Gol. O segmento foi responsável por 2.329 das 22.831 reclamações fundamentadas relativas ao ano de 2007, o que representa 10% do total.

RECLAMAÇÕES FUNDAMENTADAS NÃO ATENDIDAS

- Net São Paulo Ltda: 15% não atendidas de 170 reclamações
- TVA/Ajato: 11% não atendidas de 92 reclamações
- Scorpions Centro de Formação de Vigilantes: 56% não atendidas de 78 reclamações
- Cemitério Parque das Garças/Green Business do Brasil: 46% não atendidas de 48 reclamações
- Gol: 87% não atendidas e 46 reclamações

Neste ano, o setor que mais apresentou reclamações foi o de TV por assinatura: Net e TVA, as duas maiores do ramo, ocupam os primeiros postos, respectivamente e a Sky/DirecTV vem logo atrás, na nona colocação.

No caso da Net, a maior parte das reclamações decorre de falhas no sistema de gerenciamento e controle da própria empresa. Ao aperfeiçoar seus métodos de controle, identificou que diversos consumidores, sem ter conhecimento, pagavam por um pacote, mas recebiam outro mais completo. Ao detectar esse problema o procedimento da empresa foi cortar os canais ou lançar a cobrança maior na fatura.

Essas queixas evidenciam um problema grave: a falta de informações claras e precisas sobre o serviço, o que contraria o artigo 6º do Código de Defesa do Consumidor, pois muitas dessas pessoas sequer tinham uma cópia do contrato.

No caso da TVA, o problema é ligado à expansão desenfreada. Ao entrar em promoções casadas com outros serviços (telefonia e banda larga), a empresa não se preparou da forma adequada. O consumidor contrata todos os prestadores a um preço especial, mas descobre posteriormente que a TVA não atende sua região. Apesar de não cumprir com a oferta, a empresa ainda cobra multa para o cancelamento e aumenta o preço dos demais serviços. Em outras palavras, o absurdo se concretiza e o ônus recai sobre o consumidor.

Na lista de 2007, aparecem, ainda, pela primeira vez em quantidade significativa, as duas maiores companhias aéreas do país: Gol e TAM. As reclamações são contra atrasos de vôos. Diante do caótico quadro que o setor atravessa, a atuação do Procon-SP se deu em diversas vertentes, pois, além de orientar os consumidores nos próprios aeroportos, ajuizou ação civil pública (por intermédio da PGE), multou as empresas e abriu um canal exclusivo para o assunto no seu site, facilitando ainda mais o atendimento dos consumidores.

RANKING FORNECEDORES 2007 E 2006

POSIÇÃO	2007	2006
1º	NET SÃO PAULO	PARQ AQUÁTICO DO GUGU
2º	TVA / AJATO	CANDEIAS ESPORTE E LAZER
3º	SCORPIONS C. FORMAÇÃO VIGILANTES	RUSK CONSULTORIA E ADM
4º	CEMITÉRIO PARQ DAS GARÇAS	CLUBE DE CAMPO A.A. GUAPIRA
5º	GOL	CLUBE DE REGATAS TIÊTE

RANKING - SERVIÇOS PRIVADOS

	FORNECEDOR	ATENDIDAS	NÃO ATENDIDAS	TOTAL
1	NET SÃO PAULO LTDA	144	26	170
2	TVA / AJATO	82	10	92
3	SCORPIONS CENTRO DE FORMACAO DE VIGILANTES	34	44	78
4	CEMITÉRIO PARQUE DAS GARÇAS / GREEN BUSINESS DO BRASIL	26	22	48
5	GOL	6	40	46
6	TERRA / TERRA NETWORKS	35	9	44
7	UNIBAN/UNIVERSIDADE BANDEIRANTES	2	41	43
8	MICROLINS	17	20	37
9	UNINOVE	18	16	34
10	TAM	8	24	32
11	SPTV ASSISTÊNCIA TÉCNICA	7	24	31
12	SKY	24	6	30
13	MICROCAMP	19	6	25
14	UOL / UNIVERSO ONLINE	15	8	23
15	BRA TRANSPORTES AEREOS	5	17	22
16	IG INTERNET GRATIS / INTERNET GROUP DO BRASIL LTDA	15	7	22
17	STAR CREDIT REABILITAÇÃO	0	21	21
18	EURODATA	9	10	19
19	CLUBE DO TEATRO BRASIL	19	0	19
20	TICKETMASTER / CIE BRASIL S/A	0	16	16

ÁREAS DE ALIMENTOS E SAÚDE

Os fornecedores com maior número de reclamações na área de saúde foram os seguintes: Avimed Saúde/Aviccena Assistência Médica; Samcil; Medial Saúde; Cartão C&A (adesão a plano odontológico na modalidade coletiva – IBI Odonto); e Amil Assistência Médica. O segmento foi responsável por 642 das 22.831 reclamações fundamentadas relativas ao ano de 2007, o que representa 3% do total.

RECLAMAÇÕES FUNDAMENTADAS NÃO ATENDIDAS

- Avimed Saúde/Aviccena Assistência Médica: 58% não atendidas de 55 reclamações
- Samcil: 30% não atendidas de 50 reclamações
- Medial Saúde: 87% não atendidas de 39 reclamações
- Cartão C&A: 55% não atendidas de 29 reclamações
- Amil Assistência Médica: 72% não atendidas de 25 reclamações

O mercado de assistência privada de saúde segue com o comportamento observado desde a entrada em vigor da Lei 9.656/98: a diminuição do número de operadoras em atividade – até 1999, eram 2.639 empresas, contra 1.998 em 2007.

Outra tendência constatada no ano passado é que as empresas de médio e grande porte adquiriram as carteiras de clientes de outras menores. Por exemplo, a Avimed incorporou a Saúde ABC; a Samcil comprou a SIM e a Medial ficou com os clientes da Amesp. Embora a regulamentação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) garanta que as condições contratuais sejam mantidas, invariavelmente a rede de atendimento acaba afetada.

Esse é um dos grandes focos de conflitos de consumo que foi refletido nos números de reclamações envolvendo o segmento. Os problemas estão relacionados essencialmente a dificuldades do consumidor para obter atendimento.

ALIMENTOS

Já na área de alimentos, o fornecedor com maior número de reclamações foi Nutriplus - TBA, que comercializa produtos Nutriplus e Euqality, com 11 reclamações e nenhuma delas atendida. A área foi responsável por apenas 51 das 22.831 reclamações fundamentadas relativas ao ano de 2007, o que representa 0,22% do total. Como a demanda que chega à Fundação Procon-SP nessa área é relativamente pequena, não foi feito um ranking específico.

Os maiores problemas estão relacionados aos supostos efeitos terapêuticos alardeados pelos produtos da referida empresa – complemento alimentar que emagrece, por exemplo. Os consumidores procuram o órgão para questionar que não obtiveram o efeito anunciado. A Fundação Procon-SP entende que o ideal seria que produtos que anunciam propriedades terapêuticas não fossem registrados na Agência Nacional de Vigilância

Sanitária (Anvisa) como alimentos, e sim como “alimentos com alegação de propriedades funcionais ou de saúde”, pois nesse caso há necessidade de comprovação prévia de que as alegações apontadas no rótulo são verdadeiras. O que previne, em muitos casos, a ocorrência de publicidade enganosa e a incorreção da informação de rotulagem, em relação aos fornecedores menos preocupados com o consumidor.

RANKING FORNECEDORES 2007 E 2006

POSIÇÃO	2007	2006
1º	AVIMED SAÚDE/AVICCENA	SUL AMÉRICA CIA SEGURO SAÚDE
2º	SAMCIL	BLUE LIFE ASSIT.MÉDICA
3º	MEDIAL SAÚDE	INTERSAUDE
4º	CARTÃO C&A	PLAME ODONTO
5º	AMIL	PRONTO SERVICE SERV SAÚDE

RANKING - ALIMENTOS E SAÚDE

	FORNECEDOR	ATENDIDAS	NÃO ATENDIDAS	TOTAL
1	AVIMED SAÚDE / AVICCENA ASSISTENCIA MEDICA	23	32	55
2	SAMCIL	35	15	50
3	MEDIAL SAUDE	5	34	39
4	CARTÃO C&A	13	16	29
5	AMIL ASSISTENCIA MEDICA	7	18	25
6	PLANO DE ASSISTÊNCIA A SAUDE NOSSA SENHORA DA PENHA	0	24	24
7	SAUDE MEDICOL S/A	6	16	22
8	SUL AMÉRICA COMPANHIA DE SEGURO SAÚDE	8	12	20
9	AMICO ASSISTENCIA MEDICA / AMICO SAÚDE LTDA	5	13	18
10	BLUE LIFE / ASSISTENCIA MEDICA SAO PAULO S/A	1	15	16
11	AGS PRODUTOS ORTOPÉDICOS / AGS COMERCIAL E SERVIÇOS LTDA ME	3	10	13
12	CENTRO TRASMONTANO DE SAO PAULO	10	3	13
13	GREEN LINE SISTEMA DE SAUDE LTDA	2	10	12
14	NUTRIPLUS	0	11	11
15	LINK SAUDE / MASTER ADMINISTRAÇÃO DE PLANOS DE SAUDE LTDA	1	10	11
16	ITALICA SAUDE LTDA	7	4	11
16	UNIMED PAULISTANA SOC COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO	7	4	11
18	GOLDEN CROSS ASSISTENCIA INTERNACIONAL DE SAUDE LTDA	7	3	10
19	PRONTO SERVICE SERVIÇOS DE SAÚDE LTDA	0	9	9
20	BRADESCO SAUDE S/A	2	7	9

